

## ATA DA 161 " REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de junho de 2007, na sala de reuniões do CAP, Paranaguá – PR, às 09h, sob a presidência do Sr. Marcos Maia Porto, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos, Rivaldo Pinheiro Dantas, José Baka Filho, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Jeferson Fernando Hining, Zulfiro Antonio Bósio, Ismael Alves Pires Neto, Luiz Antonio Fayet, Airton Galinari, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Corrêa; Convidados: CPPR - CMG Marco Antonio do Amaral Silva, DRF -Arthur Rocha Cazella, APPA - Kelli Frizzo, FAEP - Nilson Hanke Camargo, FIEP -Mario Stamm, SINDOP - Julio Jucken, ACIAP - Cléverson Marinho Teixeira, MAERSK Glauco Hostins, Laís Sávio; I - ABERTURA DOS TRABALHOS – Após verificação. da existência do quorum regimental o Presidente Marcos agradeceu a presença dos Conselheiros e demais convidados, dando início à reunião, solicitou e foi aceita, a inversão de pauta quanto ao item referente às posses dos novos Conselheiros. 9. POSSES: O Presidente Marcos chamou nominalmente os Conselheiros a serem empossados, a saber: Bloco do Poder Público: Representante Titular do Governo Federal – Conselheiro PAULO AUGUSTO ROCHA DE VASCONCELLOS Efetivada; Representante Suplente do Governo Federal - Conselheiro RIVALDO PINHEIRO DANTAS - Efetivada; Representante Titular do Governo do Estado -Conselheiro EDUARDO REQUIÃO DE MELLO E SILVA - Não efetivada em razão da ausência justificada do Conselheiro; Representante Suplente do Governo do Estado - Conselheiro DANIEL LÚCIO OLIVEIRA DE SOUZA - Não efetivada em razão da ausência justificada do Conselheiro; Representante Titular do Município -Conselheiro JOSÉ BAKA FILHO - Efetivada; Representante Suplente do Município -Conselheiro ANTONIO RICARDO DOS SANTOS - Não efetivada em razão da ausência do Conselheiro; Bloco dos Operadores Portuários: Representante Titular da Administração do Porto - Conselheiro FABRÍCIO MASSARDO - Não efetivada em razão da ausência justificada do Conselheiro; Representante Supjente da Administração do Porto – Conselheiro ANDRÉ LUIS AGNER MACHADO MARTINS -Não efetivada em razão da ausência justificada do Conselheiro; Representante dos Armadores - Conselheiro CARLOS ALBERTO SILVEIRA CALVO- Efetivada; Representante Titular dos Titulares das Instalações Portuárias Privadas na Área do Porto – Conselheiro SANDRO FLORES MONTEIRO – Efetivada; Representante Suplente dos Titulares das Instalações Portuárias Privadas na Área do Porto – Conselheiro WILEN MANTELI - Não efetivada em razão da ausência justificada do Conselheiro; Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários: Representante Titular dos Demais Trabalhadores Portuários - Conselheiro WILSON MORAES DA SILVA -Não efetivada em razão da ausência do Conselheiro; Representante Suplente dos Demais Trabalhadores Portuários - Conselheiro ADEMIR SCOMASSON - Não efetivada em razão da ausência do Conselheiro; Representante Titular dos Demais I Trabalhadores Portuários – Conselheira MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DE OLIVEIRA - Não efetivada im razão da ausência da Conselheira; Representante Suplente dos Demais Trabamadores Portuários – Conselheiro CARLOS ALBERTO MARTINS DA COSTA - Não efetivada em razão da ausência do Conselheiro; Æjetivadas,∎s posses, o **Presidente Marcos** passou a direção da reunião ao Almirante Paulo Vastoncellos, agradeceado o pequeno tempo de convivência com os integrantes do CAP. Agradeceu também em nome do Sr. Hélio, e desejou aos seus colegas 161ª Reunião Ordinária - CAP/PGUA - Página 1 de 6

130

27





sucesso nessa nova etapa. A seguir, o Bloco dos Usuários solicitou ao Almirante Vasconcellos que fosse portador de uma placa de homenagem ao ex-Presidente do CAP, com a seguinte mensagem; "Ao Economista Hélio José da Silva - Os agradecimentos da Comunidade Portuária, representada pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP, por seu dinâmico, competente e imparcial desempenho como presidente do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá". Presidente Vasconcellos – Sentiu-se honrado com a missão de ser Presidente do CAP de Paranaguá, que aceitou como um desafio. Esclareceu que não possui empresa, e nem tem interesses políticos e que, como técnico que é, deseja que o CAP se organize e trabalhe de acordo com a Lei 8.630/93, pedindo que todos procurem se ater a isso. Os Conselheiros desejaram boas vindas ao Presidente e ao seu Suplente, e colocaram-se à disposição para que essa missão seja bem cumprida. O Conselheiro Bósio desejou as boas vindas ao novo presidente e seu suplente, pleno êxito na sua nova missão e solicitou ao Presidente que repetisse sua manifestação aos novos conselheiros deste CAP, as intenções e formas que gostaria de conduzir o CAP de Paranaguá: II - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 160ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CAP - Secretaria do Conselho: Após distribuição prévia da minuta da Ata, para conhecimento e análise dos Conselheiros e não havendo alterações, foi a mesma aprovada por unanimidade. O Presidente Vasconcellos informou que as próximas atas seguirão o estabelecido no Regimento Interno do CAP, sendo uma descrição sucinta do ocorrido na reunião, para o que, pediu aos Conselheiros a maior objetividade possível. O Conselheiro Fayet pediu que houvesse paciência com esses usos e costumes, porque a ata é um registro e prova documental, acrescentando acreditar que, com o decorrer do tempo, ela vai voltar a ser o que era. Mas não há dúvida de que a colocação do Presidente é a essência do que deve ser feito e terá todo o seu apoio. O Presidente questionou a necessidade de produzir provas documentais, ressaltando que o CAP não se destina a documentar nada contra ninguém, mas sim a discutir os assuntos de interesse do porto, no âmbito do Colegiado, com diálogo franco e confiança entre todos. Conselheiro Fayet – Achou positivo o esforço de começar a reduzir e tem a expectativa de que se possa voltar ao que foi, três ou quatro páginas. III - ORDEM DO INFORMAÇÕES SOBRE AS **ALTERAÇÕES** NA ORGANIZACIONAL DA RECEITA FEDERAL EM PARANAGUÁ - Representante da Alfândega da Receita Federal do Brasil no Porto de Paranaguá, Delegado da Receita Federal Arthur Rocha Cazella – Explanou sobre as principais mudanças na estrutura da Receita Federal em Paranaguá, de acordo com a Lei 11.457/2007, que criou a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Esclareceu que quando se fez o novo Regimento da Receita Federal, algumas Delegacias, como a de Paranaguá, tiveram a denominação trocada, de Delegacia para Alfândega, o que causa uma certa estranheza. Revelou que a sua estrutura e o seu pessoal continuam os mesmos; a diferença se faz porque uma Alfândega cuida apenas de tributos externos e uma Delegacia cuida de tributos externos e internos. Porém, a Alfândega em Paranaguá possui uma Agência, o que lhe propicia cuidar, também, dos tributos internos. O que considerou positivo é que, dentro da estrutura da Receita, a repartição em Paranaguá passou de uma unidade Classe "C" para uma unidade Classe "B", o que lhe trouxe mais funções gratificadas e melhores condições para administrar a parte da Receita na engrenagem do Comércio Exterior. Para o público externo, pode parecer que muito pouco mudará, numa primeira visão; mas, ao contrário, mudará muito porque agora estão criadas condições para implementar uma série de medidas que se queria

161ª Reunião Ordinária - CAP/PGUA - Página 2 de 6







implementar, mas que, por travas institucionais, não se havia ainda conseguido, como por exemplo, para cada posto haver uma pessoa e para cada função uma equipe, facilitando a missão de agilizar os trabalhos. Como não se vive apenas de tributos de Comércio Exterior, pois a população também declara Imposto de Renda e tem interesses a serem tratadas junto à Receita, as pessoas não precisarão ir a Curitiba. porque a Alfândega de Paranaguá tem essa Agência, que trata dos tributos internos, chefiada pelo Delegado Coutinho. Foi criada uma Comissão, dita de alto nível, para estudar os pontos fracos e as fragilidades dessa nova estrutura. Felizmente na 9ª região, composta por Paraná e Santa Catarina, de seis membros da Comissão, dois são da região, o que possibilitará transmitir à Brasília as propostas de mudanças para melhorar o sistema. Questionado pelo Presidente Vasconcellos quanto ao desembaraço de carga, no Porto, o Delegado Arthur explicou que há plantão de 24 horas no setor de exportação no Porto de Paranaguá, o que não ocorre na área de importação, até porque falta mão de obra, mas que se faz o que se pode. Citou que em Paranaguá criaram o Fórum dos Intervenientes, onde os problemas são postos para serem resolvidos e as respostas que se tem disso, como o tempo de desembaraco. têm sido positivas, o que inclusive, tem atraído empresários de outros portos com interesse em Paranaguá, motivados pelas vitórias alcançadas nesse aspecto. 2. ASSUNTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO REFERENTES À REUNIÃO ORDINÁRIA ANTERIOR - Secretaria do Conselho; Secretário Vitor - Relatou que os assuntos relacionados como pendentes constam na pauta e na relação de documentos (expediente) distribuída a todos os Conselheiros. 3 - COMISSÃO TARIFÁRIA, ORÇAMENTÁRIA E DE INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS: a) ANÁLISE DA PROPOSTA DE REAJUSTE DAS TARIFAS COBRADAS PELO TERMINAL DE CONTAINER DE PARANAGUÁ - Relatório nº 02/2007 - Relator Cons. José Roberto A. Correa - Apresentou o relatório distribuído previamente aos Conselheiros. O Presidente leu um trecho de um trabalho publicado pela ANTAQ: "Em relação aos terminais arrendados ou de uso privativo, o TECOM do Porto de Salvador cobrou o menor preço do Brasil por Contêiner, que foi de R\$195,57 (...), já em Paranaguá onde fica um dos principais portos do Brasil, o preço pago ao TCP, foi de R\$ 381,64 (...) e, mais adiante, em 2005, no "ranking" geral de preços que engloba os cais públicos e os terminais arrendados ou de uso privativo, em 22 portos pesquisados, o TCP, de Paranaguá, ficou na vigésima posição." Com relação à queda de preços, a menor queda foi registrada no Terminal de Contêineres de Paranaguá, ponto para o qual o Presidente chamou a atenção de todos, destacando a importância da produtividade, como a obtida nos portos estrangeiros, citando especificamente o de Cingapura. O Conselho aprovou, por unanimidade, o Relatório da Comissão, homologando o reajuste dos preços cobrados pelos serviços prestados no Terminal de Contêineres de Paranaguá – TCP e rejeitou a taxa do FUNDAF, em razão de a MP 320/06 utilizada para alteração da forma de cobrança dos valores, haver sido recusada pelo Presidente do Senado em 14/12/06, através do Ato Declaratório Nº 001/2006, decisão essa publicada no D.O.U. de 15/12/06. b) MANIFESTAÇÃO SOBRE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA APPA 2007 - Relator Cons. José Roberto A. Correa - O Relator José Roberto informou que foi feito um pedido de desmembramento do Orçamento à APPA, respectivamente a Paranaguá e Antonina, ao qual até o momento, não se obteve resposta. 4 - CALENDÁRIO PARA AS REÚNIÕES ORDINÁRIAS DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP - Secretaria do CAP: Após distribuição prévia, foi apresentado o Calendário de Reuniões das Comissões Internas, as quais, conforme seu preprio Regulamento, devem ter reuniões 161ª Reunião Ordinária - CAP/PGUA - Página 3 de 6

las les



regulares trimestralmente, Não havendo objeções, o Conselho aprovou por unanimidade o Calendário de Reuniões das Comissões Internas do CAP, para o segundo semestre de 2007. 5. MANIFESTAÇÃO DO CAP, SOLICITADA PELA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ (OFICIO 287/2007-PRM/Pgua), QUE TRATA DA RECUPERAÇÃO DO "SHIP-LOADER" Nº 02, DO BERÇO DE ATRACAÇÃO 212, DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO -Secretaria do CAP: O Secretário Vitor informou que o assunto foi encaminhado à Comissão de Operações Portuárias para análise. Conselheiro Sandro – Informou que estão em tratativas para um Acordo Operacional entre os Operadores e a Superintendência do Porto, o que na prática, já está funcionando. O Conselheiro assumiu o compromisso de encaminhar ao CAP subsídios escritos sobre o informado, a fim de instruir o Ofício de resposta a ser encaminhado ao Procurador. 6. CONHECIMENTO DO OFÍCIO Nº 407/07 - APPA, QUE TRATA DA CONSTITUIÇÃO GRUPO DE TRABALHO CONJUNTO PARA DISCUTIR QUESTOES RELACIONADAS AO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO - Secretaria do CAP: O assunto encontra-se contemplado no item 5. 7. PROJETO DE DRAGAGEM DA APPA -- FORMAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO - CONVITE AO CAP, OFÍCIO-CIRCULAR Nº 003/07 DE 21 DE JUNHO DE 2007 — Secretaria do CAP: O Presidente declarou que já se inteirou sobre o problema existente e sobre a necessidade de dragagem do Canal da Galheta, bem como manifestou a sua confiança em que isso será resolvido com brevidade. Informou ainda, que a ANTAQ está trabalhando com empenho sobre a necessidade de dragagem, em todos os portos do Brasil. Comandante Amaral Silva -CPPR - disse que tiveram a iniciativa de formar Grupo de Trabalho, que será gerenciado pelo Superintendente do TCP, Grupo esse que teve, na tarde desse mesmo dia 28, a sua segunda reunião e que a expectativa era de que as suas conclusões surtissem efeito rapidamente. A idéia é que esse Grupo trabalhe em duas ou três etapas, o que ainda será definido, considerando entretanto, que o ideal seria que numa primeira etapa fosse feita uma dragagem que reduzisse a sinuosidade do canal e que, a longo prazo, fosse definida a questão do canal, como um todo. Conselheiro Fayet -Com relação a esse assunto, disse que possuem muito dinheiro para fazer a dragagem ideal, sendo uma história longa que não foi resolvida. Registrou que a comunidade quer que, numa primeira etapa, se volte às questões originais e que, a partir daí, se tome uma deliberação. A questão que barra em Paranaguá é de legalidade, o que poderá se converter num problema grave. Conselheiro Michael - Registrou, em nome da armação, que essa iniciativa foi criada em momento propício e que a armação participará desse grupo através do Syndarma, salientando que os membros desse Grupo de Trabalho devem ser corajosos e encontrar uma solução rápida para o problema. Marcos Maia Porto - Disse que o que os ambientalistas exigem é a qualidade do projeto, que deve ser delineado de acordo com as normas ambientais em, vigor. Conselheiro Sandro – Informou que o esperado é que entre quinze e trinta dias ∭ se chegue a uma solução, sendo o prazo previsto para o início da licitação de, no l máximo, 90 dias. Os Conselheiros Jeferson e José Roberto representarão o CAP, nesse Grupo de Trabalho, cujo objetivo proposto é "analisar e propor um Projeto de Dragagem para o Porto de Paranaguá"; 8. INFORMAÇÕES PRESTADAS À JUSTICA FEDERAL – VARA FEDERAL E JUIZADO ESPECIAL FEDERAL DE PARANAGUÁ, AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 2007.04.00.011447-4 RELACIONADAS AO (MANDADO DE SEGURANÇA Nº 2007.70.08.000620-3/PR) - Secretaria do CAP: O Presidente deu conhecimento ao Conselho sobre o conteúdo do documento, disponível para consulta na Secretaria do CAP. IV EXPEDIENTE 161ª Reunião Ordinária - CAP/PGUA - Página 4 de 6



COMUNICAÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS: a) Relatório Gerencial da APPA: O Conselheiro Michael pediu aos Conselheiros que verificassem a página 8 do Relatório, onde está registrado o tempo de espera dos navios, e chamou a atenção para a evolução desse tempo, que já atingiu níveis intoleráveis. Registrou e parabenizou a APPA pela publicação do Regulamento de Janelas de Atracação no TCP e informou que, sobre o assunto, recebeu congratulações de diversas partes do mundo; disse, ainda, que as janelas serão benéficas para reduzir esse tempo de espera. b) Relatório de Atividades do OGMO: Foi distribuído previamente, a todos os Conselheiros, sendo auto-explicativo, c) Correspondências Expedidas e Recebidas: A relação de toda a correspondência recebida e expedida pela Secretaria, foi distribuída a todos os Conselheiros. V - ASSUNTOS GERAIS: ANIVERSÁRIO DO CAP E BOAS VINDAS AO PRESIDENTE - Em comemoração ao 14º aniversário do CAP, transcorrido na última sexta-feira, dia 22 de junho e em consideração à nova Presidência do CAP, os Conselheiros Sandro e Jeferson ofereceram um almoço na Casa do Barreado, para o qual convidaram todos os presentes. ATUALIZAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES INTERNAS: Conselheiro Carlos Alberto — Solicitou que se coloque em pauta, na próxima reunião, a atualização da composição de todas as Comissões do CAP. Sem mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi, Secretário Executivo, lavrado a presente Ata, que segue assinada pelo Presidente, demais Conselheiros e Convidados.

## Conselheiros:

Marcos Maia Porto	<del></del>
Paulo Augusto Rocha de Vasconcellos	
Rivaldo Pinheiro Dantas	
José Baka Filho	<del></del>
Carlos Alberto Silveira Calvo	
Michael Martins da Silva	
Sandro Flores Monteiro	<u> </u>
Edson César Aguiar	
Jeferson Fernando Hining	
Zulfiro Antonio Bósio	
Ismael Alves Pires Neto	
Luiz Antonio Fayet	
Airton Galinari	
Sidney Pinto	
José Roberto Almeida Corrêa	



## Convidados:

PPR – CMG Marco Antonio do Amaral Silva	
RF – Arthur Rocha Cazella	
APPA – Kelli Frizo	
AEP – Nilson Hanke Camargo	
IEP – Mario Stamm	
INDOP - Julio Jucken	
CIAP – Cleverson Marinho Teixeira	
MAERSK – Glauco Hostins	
ais Sávio	

